

A Perceção dos Alunos Sobre a Qualidade do Ensino: Um Estudo de Caso da Unidade Curricular “Educação e Promoção de Saúde em Fisioterapia”

CRISTINA JÁCOME · ALDA MARQUES

Introdução e Objetivos: Existe uma necessidade crescente de fisioterapeutas qualificados para a implementação de programas comunitários de promoção da saúde. No curso de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, a unidade curricular (UC) “Educação e promoção de saúde em Fisioterapia” procura responder a esta necessidade, proporcionando o desenvolvimento de competências essenciais à dinamização destes programas através de aulas expositivas, análise crítica de programas e implementação de atividades de promoção de saúde junto da comunidade. No entanto, uma avaliação da experiência dos alunos, um importante elemento na melhoria da qualidade do ensino, não foi ainda levada a cabo. O objetivo deste estudo foi avaliar a perceção dos alunos sobre a qualidade do ensino na UC “Educação e promoção de saúde em Fisioterapia”

Material e Métodos: 30 alunos (23.3% do sexo masculino) do 4ºano em Fisioterapia responderam ao questionário Perceções do Ensino pelos Alunos (PEA), desenvolvido por Morais N. (2005) para avaliar a qualidade do ensino. Este questionário assenta numa conceção multidimensional da qualidade do ensino num conjunto de 9 sub-dimensões: relevância da aprendizagem (4 itens); empenhamento docente (4 itens); organização/clareza (4 itens); interação da turma (4 itens); relação docente/aluno (4 itens); profundidade na abordagem dos assuntos (4 itens); avaliação/classificações (3 itens); trabalhos/leituras (2 itens); e carga de trabalho/dificuldade (4 itens). Os itens foram classificados de 1 a 9, onde 1 correspondia a “discordo completamente” e 9 a “concordo completamente”.

Resultados: As médias observadas das 9 sub-dimensões refletem globalmente um padrão positivo nas perceções do ensino, com valores acima de 6.8, com a exceção da sub-dimensão carga de trabalho/dificuldade que apresentou uma média de 5.1.

Conclusões: Os resultados sugerem que as metodologias de ensino usadas são percecionadas como adequadas, sendo que a carga de trabalho/dificuldade da UC é a sub-dimensão com maior potencial de melhoria. Estes resultados devem ser considerados no planeamento futuro da UC, de forma a torná-la mais responsiva às necessidades dos alunos.